



NOSSA LUTA CONTINUA

Paulo Teixeira Brandão - Conselheiro Deliberativo da Petros Eleito pelos Participantes

A DIVISÃO QUE NINGUÉM QUER ! SÓ A FUP

Em obediência à política de pessoal suicida imposta pelos Governos no Sistema Petrobras, a trinca Petrobras/Petros/FUP pretende dificultar a manutenção do Plano Petros BD, tanto para ***não repactuados*** quanto para ***repactuados***, inconformada com a resistência dos participantes e assistidos que não aceitam abdicar de seus direitos adquiridos com muito sacrifício, agora com a implementação da “*separação dessas massas de participantes*”.

Recordando, foi em 1984 que a própria Petrobras, ao ver fraquejar as suas ações para continuar retendo a mão de obra qualificada e manter a alta produtividade da força de trabalho, razão principalmente da criação da PETROS e do Plano BD, por ela administrada, implantou, por sua livre iniciativa, no Regulamento do Plano uma avançadíssima mudança na forma do cálculo do benefício definido inicial (FAT) e a vinculação da correção anual dos benefícios em manutenção à valorização da tabela salarial das patrocinadoras do Plano (FC), na ocasião todas pertencentes ao Sistema Petrobras.

A mudança deu vida nova ao Plano BD e os empregados mantenedores beneficiários da Fundação confiaram na Empresa Patrocinadora Instituidora e mantiveram sua fidelidade e unidade corporativa produtiva, colocando-a entre as maiores petrolíferas do mundo e o país na condição de auto suficiente na produção de petróleo.

Com o advento do modelo econômico neoliberal e a transformação da Companhia em multinacional, com fortíssima influência do capital estrangeiro, e a quebra do monopólio do petróleo pela União, com sua execução pela Petrobras, a partir de 1997, por determinação do Conselho de Administração, o Plano Petros BD foi considerado de alto ***custo*** e não mais um avançadíssimo ***investimento*** necessário para manter a força de trabalho com a qualidade e produtividade necessárias para resistir ao desmonte da Companhia.

Essa nefasta política suicida foi rigorosamente seguida nos governos seguintes que contaram com a infeliz cumplicidade das Administrações da Petros, da FUP e dos Sindipetros que a compõem, por meio de maquiavélico procedimento gradativo com a implantação ilegal da **repactuação** e, agora, na tentativa da, também ilegal, **separação das massas de repactuados e não repactuados**.

A resistência dos petroleiros que honram suas origens e o histórico de lutas promoveu a criação pelas Associações afiliadas da FENASPE - Federação Nacional das Associações de Aposentados, Pensionistas e Anistiados do Sistema Petrobras e Petros e pelos Sindipetros não cooptados da FNP- Federação Nacional dos Petroleiros, unidos na manutenção do CDPP- Comitê de Defesa dos Participantes da Petros, **tendo essas lideranças contado com adesão das oposições organizadas nas bases dos sindicatos pelegos..**

E qual é o objetivo da separação pretendida com a criação da ilegal divisão do Plano BD em dois, sendo um para os repactuados e outro para os não repactuados, se não a mesma adotada de “dividir para dominar e, se possível, destruir a resistência”?

Sim, porque a divisão com a quebra do modelo mutualista socialmente saudável somente enfraquece as duas porções e isola os que já abdicaram de seus direitos, enganados pela FUP, daqueles que resistiram e não se curvaram ao assédio agressivo, facilitado pela progressiva divisão de interesses da categoria petroleira, entre ativos, aposentados e pensionistas, e pela cooptação das lideranças aderentes à política suicida e entreguista, fomentada pelo capitalismo estrangeiro que cobiça se apoderar das reservas petrolíferas do país.

A LUTA CONTINUA, no campo administrativo com a firme atuação coordenada dos **Conselheiros da Petros eleitos por indicação do CDPP**, e no campo das ações políticas e judiciais promovidas pela FENASPE e suas atuais afiliadas e pela FNP e seus Sindipetros afiliados.

Mas é da maior importância, também, que as agremiações associativas, mesmo as dissidentes conjunturais, se mobilizem com seus associados para que, seguindo os ensinamentos do Papa Francisco, promovam manifestações de grande vulto nas portas da Petros e da Petrobras, porque a pretendida divisão do Plano BD prejudicará a todos.

No próximo artigo desta série, vamos apresentar a forma como os patrimônios correspondentes às **massas de repactuados e não repactuados** - vide quadro abaixo - se apresentam pelo estudo que foi apresentado para deliberação do Conselho Deliberativo.

Massa	Petrobras			BR			Petros			Sistema Petrobras		
	Repactuados	Não Repactuados	Total	Repactuados	Não Repactuados	Total	Repactuados	Não Repactuados	Total	Repactuados	Não Repactuados	Total
Participantes	21.547	4.054	25.601	2.149	371	2.520	173	4	177	23.869	4.429	28.298
Ativos	17.543	4.046	21.589	1.666	366	2.032	141	3	144	19.350	4.415	23.764
Remidos	12	8	20	1	5	6	1	1	2	14	14	28
BPO	3.993	0	3.993	482	0	482	31	0	31	4.506	0	4.506
Assistidos	33.026	14.232	47.258	1.809	743	2.552	269	35	304	35.104	15.010	50.114
Auxílio-Doença	37	13	50	5	0	5	0	0	-	42	13	55
Aposentados	23.611	11.152	34.763	1404	642	2.046	231	31	262	25.246	11.825	37.071
Pensionistas	9.378	3.067	12.445	400	101	501	38	4	42	9.816	3.172	12.988
Total	54.573	18.286	72.859	3.958	1.114	5.072	442	39	481	58.974	19.438	78.412

Cabe lembrar que existe, também, a **massa** dos **Pré-70**, cerca de 20.000, cuja sustentação patrimonial necessária para garantir o cumprimento dos seus contratos com a Petros é da exclusiva responsabilidade da Petrobras e ainda restará demonstrar quantos destes são **repactuados** e quantos são **não repactuados**.

Nas próximas matérias vamos apresentar o constante no estudo da divisão pretendida e as projeções dos fluxos de caixa, para um período de 30 anos, considerando o fluxo sem e com otimização para que haja a necessária liquidez.

Paulo Brandão

Conselheiro Deliberativo da Petros - Eleito
Diretor Jurídico da Fenaspe e da Aepet